

Reflexão do Grupo de Trabalho para o Planeamento Estratégico da UMinho

Grupo de Trabalho constituído por:

Prof. Alberto Sérgio Sá Rodrigues Miguel

Prof. José Carlos Pimenta Claro

Prof. Montserrat Comesaña Vila

Prof. João Carlos Cerejeira Silva

Maria Goreti Fernandes Fontes

Carla Manuela Capela Gomes Dias da Silva

1. Entende ser oportuna a eventual fusão/reconversão ou extinção de unidades orgânicas de ensino e investigação, subunidades e de serviços?

Sim, numa óptica de racionalização dessas unidades, com vista à harmonização da oferta formativa, ao incremento da investigação e a uma maior eficiência das mesmas.

No processo de reestruturação de unidades orgânicas há que ter em conta critérios de qualidade, nomeadamente as avaliações da investigação realizada, a procura por parte dos estudantes e a empregabilidade dos diplomados. Unidades com fracos indicadores nestes domínios deverão prosseguir processos de reestruturação. Por exemplo, uma unidade excelente na investigação mas com baixa procura ao nível do 1º ciclo deverá recentrar a sua actuação ao nível da pós-graduação e investigação.

2. O que pode a Universidade do Minho fazer para melhor interagir com a comunidade e quais devem ser os seus parceiros estratégicos?

Pode reforçar o intercâmbio com empresas e instituições, através de projectos de desenvolvimento e de transferência de tecnologia. Os parceiros estratégicos serão essas empresas e instituições, bem como associações profissionais de diversos sectores.

Ao nível das empresas, há que dar uma especial atenção àquelas que foram criadas por ex-alunos da UM, ou onde estes tenham chegado a lugares de direcção.

3. *Perante as adversidades financeiras com que a UMinho se está a defrontar, quais as soluções que poderiam ser encontradas para a superação deste problema?*

Providenciar o aumento das receitas, através da prestação de serviços à Comunidade e da organização de eventos nacionais e internacionais de divulgação das actividades da UMinho. Adotar uma política rigorosa de controlo das despesas de funcionamento.

Premiar quem mais contribui para a UM em termos de receitas próprias, estabelecendo um tecto máximo nos *overheads*.

Associar instituições e empresas a determinadas UCs, relacionadas com a sua actividade, promovendo a criação de prémios aos melhores estudantes em domínios específicos.

Criação de uma Escola de Negócios em colaboração com instituições locais, dotada de autonomia administrativa e financeira.

4. *Que estratégia e formas de organização devem orientar o desenvolvimento e a internacionalização da investigação da UMinho?*

Reforçar o intercâmbio não só com os países da UE, mas também com o Brasil e os países da área da lusofonia.

Estabelecer protocolos com associações internacionais, de referência, para a formação e investigação.

Estimular a produção científica das unidades de I&D.

Promover a certificação internacional de alguns cursos.

A conclusão de um curso de licenciatura ou de pós-graduação deveria ser condicionada à obtenção de aproveitamento num número mínimo de unidades curriculares que tivessem funcionado numa língua diferente do português;

5. *Quais entende serem as prioridades estratégicas da Universidade do Minho para os próximos quatro anos?*

Consolidar a oferta formativa, valorizar os recursos humanos e apoiar os estudantes, promovendo a sua mobilidade e apoiando a sua integração no mercado de trabalho.

Promover a autonomia financeira, aumentando o peso das receitas próprias.

Incrementar o processo de internacionalização da UM, aumentando o número de projectos de investigação em cooperação com instituições estrangeiras e o número de alunos estrangeiros, nomeadamente nos cursos de pós-graduação.